

**Comissão de Educação
Subcomissão Permanente de Indicadores e Qualidade da Educação**

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Rogério Marinho)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Subcomissão Permanente de Indicadores e Qualidade da Educação, para debater a qualidade da educação básica brasileira, com a presença de representante do CONSED, representante da UNDIME, representante da ABAVE, representante do Movimento Todos Pela Educação, Presidente da Fundação Alfa e Beto e representante da Fundação Lemann.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com fundamento no Art. 255 do RICD, que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública com o objetivo de debater a qualidade da educação brasileira, seus principais problemas e propostas de melhoria no âmbito da Subcomissão Permanente de Indicadores e Qualidade da Educação.

Para a participação na Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

- Representante do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED);

- Representante da União Nacional dos Diregentes Municipais de Educação (UNDIME);

- Representante do Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE)
- Representante do Movimento Todos Pela Educação;
- Presidente do Instituto Alfa e Beto, Sr. João Batista Araujo e Oliveira; e
- Representante da Fundação Lehmann;

JUSTIFICAÇÃO

Muito discute-se a respeito da melhoria da educação brasileira. São diversas as teorias que, defendidas pelos mais amplos setores da sociedade, tentam emplacar modelos para conseguir a melhoria efetiva da educação nacional. O único elemento que parece ser unânime quando se discute essa melhoria é o entendimento de que tudo passa, inicialmente, pela educação básica.

A educação básica, como o nome propõe, é a base para a construção de todo o sistema educacional e pela garantia da qualidade nos níveis de ensino subsequentes. O desenvolvimento nacional e a melhoria dos indicadores de qualidade passa, necessariamente, por uma formação de base sólida e que atenda a população nas suas necessidades iniciais. Um país que pretende construir satélites deve, primeiro, ensinar aos seus cidadãos as quatro operações matemáticas básicas.

O Governo Federal vem aumentando os gastos com a educação de maneira vultuosa nos últimos anos, pois, considerava-se que o grande problema da educação nacional era a falta de recursos. Mesmo com quantidades consideráveis de dinheiro sendo investidas, o retorno esperado na melhoria da qualidade, essa sim primordial, não acontece. Especialistas afirmam que cerca de 50% dos recursos totais destinados à educação são desperdiçados. É possível fazer mais com menos.

No momento em que o Executivo Nacional escolhe como seu lema “Brasil: pátria educadora” torna-se primordial que se discuta a qualidade da educação. Não adianta universalizar o acesso a escola se essa

escola é um local desprovido de qualidade e desprovido de ferramentas que deem ao aluno aquilo que ele, efetivamente, precisa: conhecimento.

É necessário que se discuta a qualidade da educação básica, especialmente por este debate acontecer no bojo da Subcomissão Permanente de Indicadores e Qualidade da Educação.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado Rogério Marinho
PSDB - RN